



Danos nas bombas de vácuo devido a alimentação insuficiente de óleo lubrificante

Veículos	Produto
todos os veículos com bombas de vácuo	Bombas de vácuo com accionamento rotativo

Possíveis reclamações:

- Bomba de vácuo encravada ou danificada
- Arrastador partido na bomba de vácuo ou na árvore de cames
- Danos na árvore de cames

As bombas de vácuo com aletas rotativas são actualmente a forma mais moderna de produção de vácuo.

Tal como qualquer bomba de vácuo, estas também precisam de ser devidamente oleadas.

Geralmente, a lubrificação realiza-se a partir do circuito de óleo do motor.

O óleo lubrificante regressa à cabeça do cilindro com o ar aspirado.

Se a alimentação de óleo lubrificante não for suficiente ou tiver falhas, pouco depois ocorrem falhas de funcionamento e danos na bomba de vácuo.

As bombas de vácuo ficam, assim, danificadas e têm de ser substituídas.

Uma bomba de vácuo encravada pode levar a outros danos.

O óleo lubrificante envelhecido ou impuro provoca desgaste prematuro na bomba de vácuo.

O óleo do motor envelhecido contém muita sujidade da fricção mecânica do motor ou das partículas de fuligem dos gases de escape.



Falta de óleo lubrificante devido a óleo do motor impuro e envelhecido.



Esta bomba rotativa de palhetas ficou desgastada devido à falta de óleo

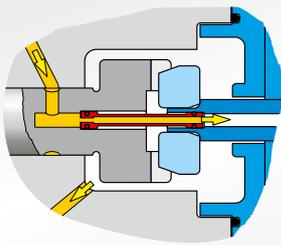
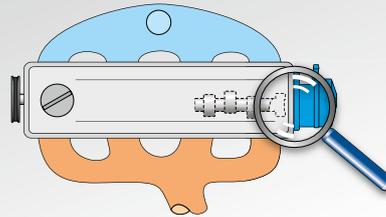
Reservadas alterações e divergências de imagens.

Substitui SI 0030/A



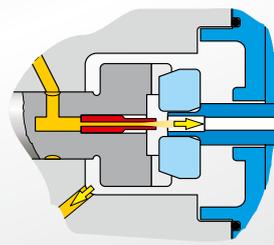
Variantes de oleamento

A alimentação de óleo lubrificante pode acontecer de várias formas:



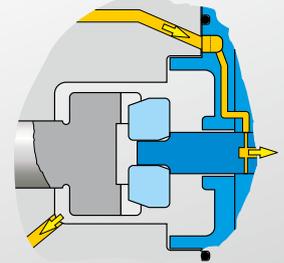
Oleamento directo através de um tubo de óleo

Um tubo de óleo liga a árvore de cames à bomba de vácuuo.



Oleamento por pulverização através da árvore de cames

O canal do óleo está integrado de forma fixa na árvore de cames.



Oleamento directo através do flange

A alimentação de óleo realiza-se através de canais na superfície do flange ou radialmente em relação à bomba de vácuuo.

Verificação da alimentação de óleo lubrificante

As modernas bombas de vácuuo de alta potência precisam de um fluxo volumétrico de 30 – 60 litros por hora. Antes da montagem de uma bomba de vácuuo nova é, por isso, essencial verificar se a alimentação de óleo lubrificante é irrepreensível:

- Desmontar a bomba de vácuuo.
- Proteger as peças de montagem do óleo que sai.
- Manter um recipiente (frasco graduado ou semelhante) frente ao furo ou canal do óleo lubrificante.
- Deixar trabalhar o motor ao ralenti por instantes ou com rotações do motor de arranque para controlar a saída de óleo.
- A partir do respectivo canal de óleo lubrificante ou tubo de óleo, o óleo tem de fluir por impulsos contínua ou regularmente. (Construções: ver acima)
- Se não for assim, poderá ser necessário eliminar a causa (eventualmente, obstrução).



Exemplo: No caso do Opel Vectra, a alimentação de óleo lubrificante realiza-se por meio de furos no Flange

Observar sempre a máxima higiene!
Restos de óleo carbonizado e de vedação podem levar ao desgaste dos furos de óleo lubrificante.



Atenção: Com uma boa alimentação de óleo lubrificante, podem aqui fluir 30-60 litros por hora.